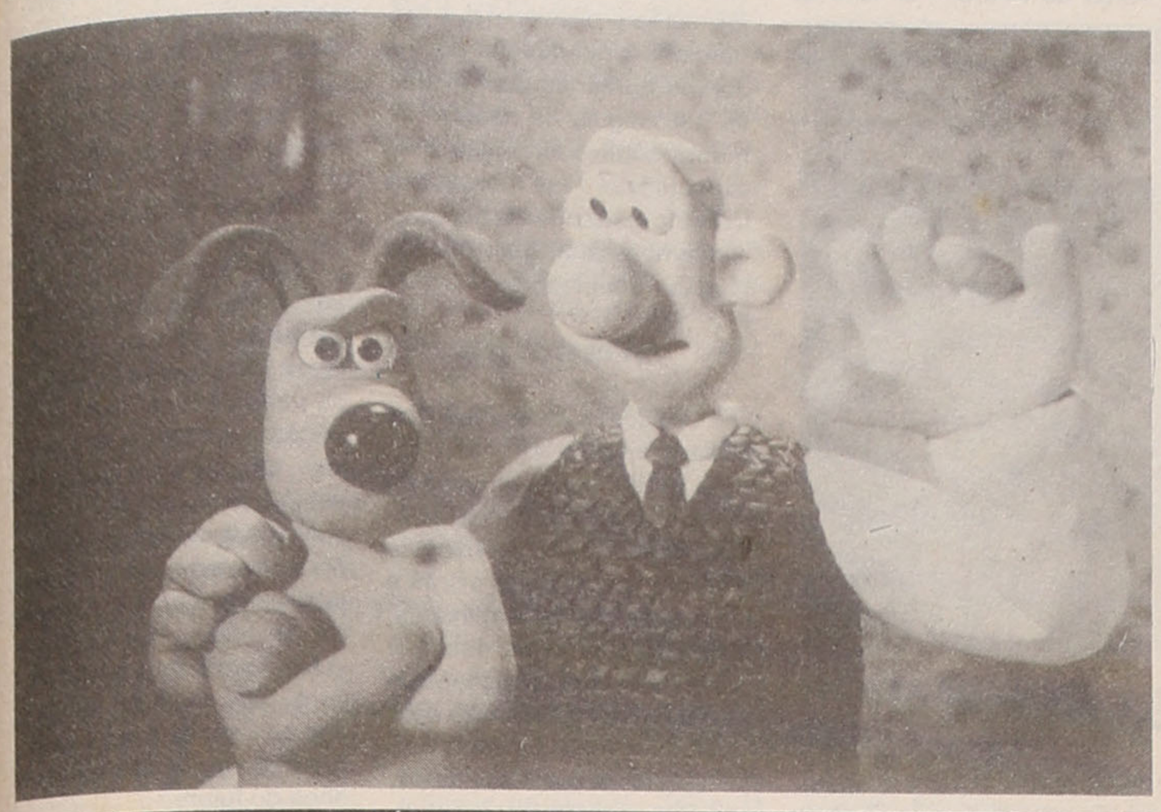
SEMANÁRIO

MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO | ANO XVIII - N.º 831 | PORTE PAGO | ESPINHO | 18-11-93 | PREÇO: 65$00 (IVA Incluído)



GRANDE PRÉMIO/93 - "As Calças Trocadas" (Inglaterra)

A VITÓRIA DA ANIMAÇÃO

O CINANIMA terminou a sua edição anual com a confirmação de várias certezas. A persistência e a capacidade em tornear as dificuldades, num momento em que regressa a casa e reinventa saudades do Teatro S. Pedro, alargam-se à possibilidade para multiplicar espaços e encher a cidade com iniciativas culturais paralelas, das exposições a um inesperado e bem sucedido leilão de obras de arte. Mas acima de tudo, e para lá do esperado prestígio internacional e da atenção dos grands meios de comunicação, o CINANIMA granjeou os favores do público e proporcionou uma semana com sucessivas lotações esgotadas.

Espinho agarrou-se a um dos seus raros oásis, num penoso deserto cultural e recreativo, transformando este festival de cinema de animação num dos principais cartazes da cidade. As oportunidades estão aí, basta segurá-las, nem que seja preciso andar com a casa às costas, como o caracol. Desde que a vitória seja da animação...

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 93

CANDIDATOS ESCREVEM NO «MV»

Procurando dar ampla cobertura às eleições autárquicas, o «Maré Viva» tem vindo a publicar uma série de debates com os candidatos aos órgãos autárquicos do concelho, a partir dos programas transmitidos pelas rádios locais, numa conjugação de esforços quemerece ser assinalada.

Para permitir que cada uma das figuras candidatas à presidência da Câmara Municipal tivesse um espaço para expor as suas ideias, abrimos as nossas páginas para publicação de artigos seus. Valdemar Martins (CDS) e Rolando de Sousa (PSN) ainda não responderam. Gaioso Vaz (PSD) e Casal Ribeiro (CDU) aceitaram o convite e prometeram enviar os seus escritos. José Mota (PS) já cumpriu e inaugura assim esta outra forma de comunicação com o eleitorado.

■ pg. 2

Paramos e o peso das promessas

■ debate na pg. 5

Ex-edifício da Junta pode virar biblioteca

Guetim acima de tudo

■ debate na pg. 3

Ruas estão a precisar de asfalto...

Forum RGA

CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL EM DEBATE

A Rádio Globo Azul vai levar a efeito, amanhã, dia 19, «O Grande Debate» em que estarão presentes os cabeças-de-lista à Câmara Municipal de Espinho, sob a moderação do jornalista Vítor Hugo, coordenador de Informação da RTP-Porto.

Valdemar Martins (CDS), Casal Ribeiro (CDU), José Mota (PS), Gaioso Vaz (PSD) e Rolando de Sousa (PSN) estarão em confronto, a partir das 21.30H, na Galeria Santa Casa, à Rua 14 n.º 648.

A entrada é livre.

Telefones ☎

ESPINHO

Hospital	72 1141
Centro de Saúde	721167
Ambulatório	720664
Clínica "C. Verde"	725885
Clínica N.S. d'Ajuda	722695
Clínica "S. Pedro"	724714
Policlínica	722111
Farmácia Teixeira	720352
Farmácia Santos	720331
Farmácia Paiva	720250
Farmácia Higiene	720320
Grande Farmácia	720092
PSP	720038
GNR	720035
Tribunal	722351
B.V. Espinho	720005
B.V. Espinhenses	720042
C.M.E.	720020
Bibl. Municipal	720698
J.F. Espinho	724418
CTT Rua 19	725330
CTT Rua 32	7311785
CTT (C.D.Postal)	7311774
Registo Civil	720599
Rep. Finanças	720750
Tesouraria	723730
CP	720087
A. Viação Espinho	720323
Táxis (Graciosa)	720010
Táxis (Câmara)	723167
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
"Maré Viva"	721621

ANTA

J. Freguesia	726453
Unidade de Saúde	725810
Lar da 3.ª Idade	724651
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
Unidade de Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg.º Engenharia	722023

GUETIM

J. Freguesia	724226

SILVALDE

J. Freguesia	724017
U. Saúde Silvald.º	723642
U. Saúde Marinha	723101
Farmácia	7311482

HABITAÇÃO EM ESPINHO - UMA QUESTÃO DE SOLIDARIEDADE

As próximas eleições autárquicas trarão para Espinho as mudanças que os seus cidadãos merecem. Fartos de promessas incumpridas, cansados de uma gestão camarária velha de oito anos e marcada pela incapacidade de levar à prática as medidas por que anseiam, os espinhenses vão finalmente recuperar o prestígio perdido e o orgulho de habitarem uma das mais bonitas cidades da Europa.

As mudanças vão, pois, ocorrer aos mais diversos níveis. Mas a gestão do elenco que eu encabeço dará inquestionavelmente prioridade às questões habitacionais. Em nome da solidariedade que deve presidir à acção de homens responsáveis, não toleraremos a continuação da existência de famílias a viver em barracas ou afectadas por situações igualmente carenciadas; ao contrário, elaboraremos e implantaremos um programa específico destinado a resolver este grave problema.

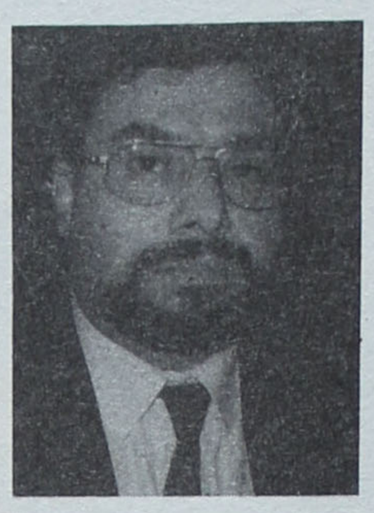
Só que não ficaremos por aqui, motivo pelo qual promoveremos a auto-construção em áreas específicas do concelho e apoiaremos a constituição de movimentos cooperativos.

Um outro domínio da nossa acção prioritária constitui a construção de habitação social para famílias com capacidade média de poupança, ao mesmo tempo que susceptibilizaremos a recuperação do parque habitacional, designadamente do pertencente ao Município, e conceberemos e executaremos um programa específico que solucione o problema da construção clandestina.

Educação e Juventude

Ao falarmos de solidariedade, queremos aplicá-la em todas as áreas, como é o caso da educação e da juventude. A partir de Dezembro, chegou a hora da valorização da rede concelhia de equipamentos escolares, chegou o momento da concretização da escola C+S de Silvalde, chegou a altura de serem substancialmente melhoradas a acção social escolar e a rede de transportes para os estudantes.

Em Espinho, a sociedade civil e a escola andam de costas voltadas. Nós comprometemo-nos a colocá-las ombro a ombro, para que possam percorrer conjuntamente os caminhos do futuro. Por isso as aproximaremos, por isso promoveremos programas de dinamização cultural e desportiva. E, para que nada fique ao sabor do improviso ou do acaso, que foram lema nos últimos oito anos, criaremos um gabinete de informação e de apoio à juventude, com intervenção nos campos educativo, profissional e recreativo.



José Mota*

Para não me alargar mais neste campo, queria apenas acrescentar que apoiaremos e estimularemos uma política de formação profissional que proporcione a adequação dos recursos humanos do concelho às estratégias de desenvolvimento sócio-económico e às expectativas que o mercado de trabalho induz quer na perspectiva empresarial quer na dos jovens trabalhadores.

Desporto

Um dos factores mais mobilizadores para a juventude - e, no fundo, para os jovens de todas as cidades - é, sem dúvida, o desporto. Também neste domínio temos ideias claras e propósitos bem determinados, à cabeça dos quais estará a concretização de soluções que viabilizem a implantação definitiva do complexo desportivo.

Como somos solidários, não somos centralistas: entendemos que o bem-estar deve chegar a todos, motivo pelo qual não só executaremos uma rede de equipamentos desportivos nas freguesias, em complemento com o apoio às actividades de alta competição, mas também às organizações populares e escolares.

Por outro lado, chamaremos as colectividades do concelho a colaborar com o novo executivo camarário na realização de programas de dinamização desportiva. E serão estas mesmas colectividades quem enformará um Conselho Desportivo Municipal que estabelecerá linhas de actuação concertada, por forma a promover um intenso e sustentado trabalho de fomento desportivo.

* * *

Por tudo quanto fica dito - e pelo muito mais que haverá para dizer nas próximas semanas -, Espinho vai mesmo mudar. A política autárquica passará a ser conduzida por uma estratégia bem definida, em que a coerência e a estabilidade devolvam aos eleitores a confiança nos representantes que escolheram para dinamizarem a mudança. Modernizar e desenvolver será também o nosso lema. Em conjunto com todos os Espinhenses, vamos trilhar com alegria os caminhos do futuro.

(*) Candidato do PS à Presidência da Câmara Municipal de Espinho

A censura ao passeio da beira-mar

A Câmara Municipal recebeu nota oficial da deliberação da Assembleia que aprovou uma moção de censura ao executivo por ter avançado com a obra do passeio da beira-mar, sem obter pareceres que assegurem a sua viabilidade, nomeadamente quanto aos efeitos em termos de redução do areal e de segurança da zona costeira.

A moção, proposta pelo PS e aprovada com o apoio da CDU e do CDS, requeria a sua publicitação adequada. Mas a mesa da Assembleia, presidida por Ferreira de Campos, nada fez nesse sentido, sendo necessário que Carlos Gaio relembrasse a questão para que, três semanas após a decisão, os órgãos de comunicação social recebessem um ofício que nunca publicaram.

Uma deliberação destas merecia, no entender dos seus defensores, uma publicação através de edital, só possível com a anuência da Câmara. Aliás, foi esta a posição defendida, de forma solitária, por Artur Bártolo (**"lamento muito que a Câmara deixe de dar publicidade a um assunto de tão grande importância"**), e logo atacada pelo (ainda) presidente Romeu vitó (**"não vejo necessidade na publicitação desta matéria"**). Rolando de Sousa defendeu a posição do chefe do executivo quanto à não publicação deste documento, mas aproveitou para manifestar a sua preocupação quanto às consequências que poderão advir da implementação deste projecto, julgando conveniente obter parecer junto da Direcção-Geral do Ambiente.

Maracanã
RESTAURANTE
Refeições Económicas
Rua 23, n.º 903 e ang. Rua 30
4500 ESPINHO

FARMÁCIAS

Quinta, 18	Santos
Sexta, 19	Paiva
Sábado, 20	Higiene
Domingo, 21	G. Farm.
Segunda, 22	Conceição
Terça, 23	Teixeira
Quarta, 24	Santos

ECOGRAFIA
Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

A VARINA
Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho
SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

CINEMA

CINE-TEATRO S. PEDRO

- até 25/11
  «ASSALTO INFERNAL»
  com Sylvester Stallone - M/12
- domingo, 21/11, às 11 horas
  «AS AVENTURAS DA TURMA DA MÓNICA»

CAFÉ / RESTAURANTE
COPÉLIA
Almoços e Jantares
Servido à lista
Especializado em
Casamentos e Baptizados
Grande variedade de Petiscos
Rua 23 n.º 808 - Tel.723152
ESPINHO

FONSECA
TECIDOS
MODAS
Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

HÓQUEI EM CAMPO

Infantis da Académica em Espanha

O prometido é devido, e a promessa de um passeio aos "mochinhos" infantis, se ficassem campeões nacionais, cumpriu-se com "jogos internacionais" na Corunha.

Sábado, às 7 horas "da madrugada", a comitiva estava pronta para partir à "conquista" de Espanha. Treze atletas (o mais novo com 10 anos e o mais velho com 13), Isabel Vieira (delegada), Paula Cristina (seccionista) e Albano Silva (treinador e "mais que pai" dos miúdos). Deslocaram-se também os srs. Américo Freitas, Virgílio e Meneses, e os pais do atleta Carlos Barros.

Breve paragem em Valença e passagem da fronteira como quem atravessa a Ponta da Arrábida (que diferença dos tempos em que se perdiam longas horas para passar dum lado para o outro).

Chegados à Corunha, almoço e pequeno passeio, que a ansiedade era grande para conhecer o campo onde se iriam disputar três jogos de minihóquei (com seis atletas) em relva sintética.

Desnecessário será referir o "deslumbramento" dos nossos atletas, mesmo tratando-se de um campo de relva com areia e não de água como o "sonhado" para Espinho.

Após se "deliciarem" num piso totalmente desconhecido para todos (nem em terra batida tinham actuado alguma vez) e esquecidos os golos sofridos (os resultados era o que menos interessava), os "mochinhos" foram obsequiados com um lanche e visitaram o Complexo da Sardinheira (pavilhão para hóquei de sala e em patins, andebol, basquetebol e futebol de salão, sala para archeiros e piscina de água aquecida). Aqui assistiu-se a dois jogos de hóquei feminino (atletas jovens e atletas veteranas).

Depois do jantar e tendo como cicerone o "Embaixador Itinerante de Espinho no Estrangeiro" (sr. Américo Freitas) toda a comitiva foi visitar a parte antiga da cidade.

Mostrando-se conhecedores das "façanhas" dos atletas mais velhos nas digressões a Espanha, também estes mochinhos, na sua pura ingenuidade, "programaram a noitada"...

E de calle em calle, sempre à procura de uma discoteca, casino ou salão de bingo que satisfizesse as "exigências" de um adulto "desencaminhador", o tempo foi passando até o "pai" Albano pôr fim à ilusão dos miúdos: "não há nada p'ra ninguém; nem discoteca, nem máquinas, nem matrecos; todos p'rà caminha que pouco falta para a meia-noite".

Já na pensão, o "vivaço" do Lino ainda viria a chamar a atenção dos outros para as silhuetas femininas que se viam na janela do quarto em frente ao seu...

Dormindo "depressa" para realizarem mais três jogos, agora de sala, os mochinhos despertaram cedo para o "desayuno" e para defrontarem os mesmos adversários. Jogos mais equilibrados mas mesmo assim novamente favoráveis a "nuestros hermanos", que, como normalmente em circunstâncias semelhantes, nada fizeram para equilibrar as equipas no aspecto físico, já que no aspecto técnico os espinhenses nada lhes ficavam a dever.

Nova "passeata" e o último almoço no estrangeiro. Depois de se gastar o resto das pesetas em Tuy (ninguém resistiu à compra de guloseimas) o regresso a Espinho, onde muitos papás e mamãs aguardavam os mais novos "internacionais" da Académica e que aqui se referem para a posteridade: Ângelo Marques e Ernesto Ferreira, guarda-redes (estreias com muitos golos...), os irmãos Rui (o mais polivalente) e Francisco Freitas (o goleador de folga), Pedro Nuno ("frustrado" por não ir à discoteca), Christophe (o maior, fisicamente), Lino Tiago (o porta-voz da equipa), Hugo Rocha (uma lesão no estrangeiro), Henrique Casal Ribeiro (o desgosto de não poder jogar com walkman), Ricardo Cântara (melhor nas imitações que a jogar), Carlos Barros (aquele golão!), David Costa (o maior a rir à noite) e Luis Meneses (o azar de estar doente).

"Mochinhos" estreiam-se no campo internacional

■ Depoimentos

Aproveitando a viagem de regresso, «MV» quis ouvir as impressões dos três responsáveis academistas.

Paula Cristina, 26 anos, engenheira química. Como aparece no hóquei uma jovem licenciada, integrando-se num ambiente de "tu cá-tu lá" com esta "malta" tão *sui generis* do hóquei em campo? **"Convidada no Verão passado pelo director da Académica sr. Nery Neto, com quem já trabalhei nos escuteiros de Espinho, por motivos profissionais só agora pude assumir as funções de seccionista das categorias de Infantis, Iniciados e Juvenis. Ainda não tive tempo suficiente para conhecer a realidade do hóquei da Académica e os possíveis problemas que terei de enfrentar. O que mais me impressionou nesta deslocação foi o facto de os nossos atletas, sendo tão novos, terem já um espírito de equipa tão enraizado e serem tão amigos uns dos outros".**

Isabel Maria Vieira, 15 anos, estudante, filha do treinador Albano, iniciou funções de delegada aos jogos das categorias mais jovens em 1992. **"Agrada-me a amizade que reina entre estes atletas e a alegria que transmitem à modalidade. Este contacto com atletas espanhóis da mesma idade, é muito importante para o seu futuro desportivo. Gostei muito de ver o hóquei feminino. É pena não termos condições na Académica para o implementar em Portugal. Como principal núcleo hoquista do país devíamos iniciar o hóquei feminino, ou pelo menos misto, a nível escolar. Era uma forma de proporcionar uma interessante modalidade desportiva às mulheres".**

Albano Silva, técnico dos Escolares e dos Infantis mas, mais que isso, "professor" de civismo e da forma de estar no desporto dos mochinhos, declarou ao «MV»: **"Foi muito bom. É pena não podermos ter acções destas mais amiúde. O comportamento dos nossos atletas não me surpreendeu. Não esqueço que também quando joguei pela primeira vez num campo relvado tive a sensação de nem sequer saber pegar no *stick*. Eles pecaram por pretenderem *stickar* como viam os seus adversários fazer, sem nunca terem efectuado qualquer treino para isso.**

"Temos valor no hóquei de sala porque treinamos três vezes por semana. Eles treinam três vezes por semana mini-hóquei naquele campo. Nós continuaremos a sentir estas dificuldades enquanto não possuirmos o almejado recinto de relva sintética. Até lá as dificuldades serão sempre muito grandes na transposição do hóquei de sala para o hóquei em campo, mesmo ao nível de atletas juniores e seniores. Com uma *oficina* própria tudo seria mais fácil. Seria um processo natural os atletas, depois de praticarem hóquei de sala, entrarem sem dificuldade no hóquei em campo. O desnível dos resultados em Espanha ficou a dever-se ao facto de os seus responsáveis terem apresentado atletas seleccionados nos clubes da Corunha e muito mais velhos que os nossos. É natural que miúdos de 10, 11 e 12 anos, ao fim de alguns minutos de jogo, não ofereçam resistência a atletas de 15 e 16 anos".

Resultados comprovam domínio academista

Com alguma irregularidade, em virtude da crónica falta de recintos, decorrem as provas associativas e federativas de hóquei de sala, uma vez que o hóquei em campo só terá início quando terminar o primeiro campeonato nacional de seniores de sala, feliz iniciativa da Federação e a que concorrem dezoito clubes na primeira fase.

De referir que o Ramaldense F. C. não se inscreveu neste campeonato, parecendo confirmar-se a sua anunciada desistência da prática do hóquei. Nesta ou noutra qualquer modalidade, quando não se acarinham as camadas jovens, estas situações acabam por acontecer. No caso dos detentores do maior número de campeonatos nacionais conquistados até hoje, poderá também acontecer que não queiram passar pela "humilhação" de nos tempos mais próximos obterem classificações a que não estão habituados...

Situação inversa verifica-se com a Académica de Espinho, que continua a beneficiar do carinho que tem dedicado à modalidade. Resultado da dedicação e capacidade dos técnicos Catarino, Albano e Magano, e mais recentemente de Justino, os academistas podem orgulhar-se do lugar que ocupam nas classificações de todas as provas que presentemente disputam e de que passamos a referir os resultados até ao momento.

Campeonato Nacional de Seniores: Vilanovense, 5 - Académica, 7; Académica, 7 - Viso, 3; Perosinho, 1 - Académica, 10. (1.º Académica)

Campeonato Regional de Juniores: Vilanovense, 3 - Académica, 7; Académica, 8 - Viso, 4. (1.º Académica)

Campeonato Regional de Juvenis: Académica, 5 - Canelas, 5; Lousada, 1 - Académica, 5; Académica, 3 - Viso, 7. (2.º Académica)

Torneios Fernando Camilo Baptista - Infantis: Canelas, 0 - Académica, 28. (1.º Académica)

Iniciados: Académica, 8 - Viso, 6. (1.º Académica)

Terminamos com um concelho aos desportistas espinhenses: Informem-se dos dias em que os juniores e os seniores da Académica realizam os seus jogos e não percam esses espectáculos!

Fazem lembrar os tempos em que o Espinho dominava o voleibol nacional.

Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -
Gabinete de Contabilidade
Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584 - ESPINHO

A MODELAR
Ervanário
Produtos dietéticos
Aviamento rápido de receitas de óculos com desconto das Caixas de Previdência
R. 16 Merc. Municipal
Telef. 723068 - ESPINHO

Casa Romeu
FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA
Oculista Vitó
2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA
Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

Cabeleireiro
Instituto de Beleza
ROSILI
UNISEXO
EDIFÍCIO OCEANO
RUA 8 - N.º 1175
TEL. 7312172 - 4500 ESPINHO

CASA TRAVASSOS
Lembra-lhe que em tempo de austeridade a bicicleta é o seu meio de transporte
Rua 18 n.º 465
ESPINHO

CINANIMA/93 - A VITÓRIA DA ANIMAÇÃO

Todos os anos, no rescaldo do Cinanima, os elogios misturam-se com as lágrimas da saudade e com a certeza do reencontro.

Se no que diz respeito a realizadores e artistas directamente ligados ao espectáculo do écran é unânime a reverência pelo ambiente familiar e acolhedor do festival, o mesmo poderia não acontecer com os profissionais da comunicação social, porque esses têm o dever de apontar as virtudes e defeitos, não para denegrir, mas para ajudar a melhorar.

No entanto, parece que todos eles se unem aos esforços da organização para dar a melhor imagem do certame e raramente se pode vislumbrar nas suas peças qualquer crítica negativa quer ao festival quer aos seus organizadores.

Não existe nenhum *lobby* orientado no sentido de esconder as mazelas. Simplesmente os defeitos ou são insignificantes ou pura e simplesmente não existem. Também não é inteiramente verdade que tudo seja perfeito, mas o simples facto de todos os envolvidos se sentirem participativos e não postos à margem faz de todos cúmplices e responsáveis pelos resultados.

A crítica mais contundente que se pode fazer tem a ver com a qualidade dos filmes. E este ano o Cinanima pecou. Pecou por diversas razões, sendo a principal que o próximo ano será extrema-mente difícil manter o nível deste ano.

"OS SALTEADORES" - O filme português vencedor do Prémio Cidade de Espinho

Se tal fosse possível, teria sido preferível excluir algumas das películas do concurso. «Sr. Realizador, lamenta-mos informá-lo que o seu filme não foi aceite a concurso por excesso de qualidade».

Não obstante toda esta qualidade, o júri teve o trabalho facilitado na atribuição do grande prémio. Se, esteticamente, era quase inevitável que os "magos" da Aardman Animations levassem alguns dos prémios para o Reino Unido, "Wrong trousers" de Nick Park já chegou a Portugal com fôlego de campeão, merecidamente, refira-se.

Rebobinando até ao factor-família, termo exacto para descrever o ambiente do festival, temos no entanto que subdividir este acontecimento em sub-famílias. A família dos realizadores que se rejuvenesce e engrossa fileiras de ano para ano denotando sintomas de saúde, a família dos organizadores mais estável como convém e a família da comunicação social que obriga o pessoal do gabinete de imprensa a meses de recuperação do sono perdido em uma só semana.

Esta última, como já referi, não constitui nenhum *lobby* para o Cinanima. Embora exigentes, são aqueles que mais valor dão ao trabalho da organização, não tendo a necessidade de os elogiar publicamente pelo simples facto de um festival com estas dimensões decorrer sem críticas menos agradáveis seja por si só o melhor elogio que alguém lhe pode endereçar.

E por falar em dimensões, continua a cegueira de alguns perante um acontecimento inédito no país. Apoiados numa perspectiva miserabilista (a palavra crise dá para muita coisa) saem pela porta do cavalo quando poderiam ter continuado a ter o orgulho de pertencer a uma família reconhecida mundialmente.

Mas o Cinanima já atingiu a maioridade, e os profetas do apocalipse, que esperariam concerteza um descrédito ou desmoralização de um dos maiores festivais de cinema de animação do mundo (não se assustem com o termo), tiveram como resposta uma vitalidade própria de quem luta por aquilo que acredita e acredita que o faz bem.

Provavelmente, em próximas edições quererão voltar a englobar o nome daqueles que têm o prazer de participar na festa dos "bonecos". Provavelmente, a porta estará aberta porque não existem sentimentos de vingança em tão são convívio.

Provavelmente, o bom-senso prevalecerá. Provavelmente...

João Teles

OS PREMIADOS NO CINANIMA/93

CATEGORIA	FILME	PAÍS
A - Até 5 minutos	Britannia	Reino Unido
B - 5 a 10 minutos	O outro lado	Rússia
C - 10 a 40 minutos	O rio poderoso	Canadá
D - Longa-metragem	As aventuras secretas de Tom Thumb	Reino Unido
E - Publicidade	Mulher ao encontro do amor	EUA
F - Filmes Didácticos e de informação	A tempestade	Reino Unido
G - Primeiro filme (ex-aequo)	Regresso a casa no comboio da manhã	Bélgica
	Canaan	Reino Unido
H - Experimental	Trabalho de pintura	Reino Unido
I - Infância e Juventude	O pequeno lobo	Reino Unido
Prémio Alves Costa	Sem problemas	Canadá
Prémio José Abel	O ladrão do circo	Bélgica
Prémio Cidade de Espinho	Os salteadores	Portugal
Grande Prémio CINANIMA/93	As calças trocadas	Reino Unido

NOTA - Foram ainda atribuídas 5 Menções Honrosas à Holanda (1), Reino Unido (3) e Canadá (1).

O IMPÉRIO BRITÂNICO

Conseguindo ganhar 50% dos primeiros prémios desta edição (7 troféus), a cinematografia do Reino Unido assume-se, pela primeira vez, como o país com mais vitórias ao longo de dezassete anos de festival, ultrapassando a escola prestigiada e pioneira do Canadá e deixando para trás os países de Leste, grandes senhores da animação durante décadas a fio.

Para Peter Lord, produtor britânico e membro do júri neste CINANIMA/93, o estilo dos filmes produzidos no seu país tem marcas muito próprias, nomeadamente um humor baseado na escola doméstica e uma estética expressiva e emotiva. Um segundo factor do sucesso da animação na Inglaterra é a possibilidade de mostrar filmes, **"tanto a Channel Four como a BBC financiam filmes animados e apoiam não só os estudantes nas suas primeiras obras, mas também os estudos já implantados".**

O vencedor do Grande Prémio, este ano apoiado pelo «Jornal de Notícias», foi a película do inglês Nick Park, «As Calças Trocadas», em plasticina, que nos conta a história de Wallace e do seu cão Gromit em luta com um pinguim diabólico e umas calças mecânicas desnorteadas.

A grande surpresa veio de Portugal, com Abi Feijó a conquistar o prémio especial do júri (o troféu «Cidade de Espinho»), com o filme «Os Salteadores», baseado num conto de Jorge de Sena e financiado pelo Instituto Português de Cinema.

CLASSIFICAÇÃO DE 1.os PRÉMIOS POR PAÍSES

REINO UNIDO	- 31
CANADÁ	- 29
CHECOSLOVÁQUIA	- 20
RÚSSIA	- 17
HUNGRIA	- 16
E. U. A.	- 15
POLÓNIA	- 11
FRANÇA	- 8
ALEMANHA / HOLANDA	- 6
JUGOSLÁVIA	- 5
ROMÉNIA / PORTUGAL	- 4
ÍNDIA / SUIÇA	- 3
BÉLGICA / BRASIL / CUBA / DINAMARCA / ITÁLIA / IRÃO	- 2
ESPANHA / ESTÓNIA / JAPÃO / SUÉCIA	- 1

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
CHEFE DE REDACÇÃO: Albano Assunção
COLABORADORES: Ana Luísa, Cristina Lima, Helena Silva, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha, Paula Gonçalves, Solange Marques, Teresa Silva e Vítor Manuel
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e A. Correia de Araújo
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - Telef. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 1.500 exemplares
EXECUÇÃO GRÁFICA: Tipografia Espinhense
DEPÓSITO LEGAL: 2048/83

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

PORTE PAGO